

Rotary alerta: é a grave escassez de água no mundo

Governos Precisam de Ajuda da Sociedade para Resolver a Questão, que se tornou uma das Maiores Preocupações do Rotary nos Últimos Anos

A FALTA D'ÁGUA

A escassez da oferta de água potável se deve, entre outras razões, ao fato de sua disponibilidade ser inversamente proporcional e ao uso ineficiente desse recurso. Esse quadro é agravado em virtude da desigualdade social e da falta de usos sustentáveis dos recursos naturais. Em algumas regiões como o continente africano – onde a média de consumo de água por pessoa é de 19 metros cúbicos por dia, ou 10 a 15 litros por pessoa – a falta d'água já atinge índices críticos de disponibilidade.

A ÁGUA NO BRASIL

Analisando apenas os números, nosso país tem 11% do volume mundial de água doce e extensas reservas de água, além de uma das maiores redes hidrográficas do planeta.

SEGURANÇA NACIONAL

Nosso companheiro de clube de Rotary, EGD Mauro Viegas, grande batalhador pela saúde do meio-ambiente e presidente do Conselho Empresarial de Recursos Hídricos do Sistema Firjam – Federação da Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, tem alertado para possibilidade cada vez mais próxima de a falta d'água provocar guerras. As nossas imensas reservas, as maiores do planeta, podem ser cobradas pelos povos onde a água começa a escassear. A Amazônia será o alvo. É o desespero de quem precisa da água para sobreviver.

CULTURA DO DESPÉRDIO

Entre os Rotarianos que sempre se preocuparam com o problema da água, destacamos o saudoso companheiro Guido Arzu, diretor 1983-85 do Rotary Internacional. Em artigo publicado na edição de junho de 1998 da Brasil Rotário, Guido denunciava, depois de realizar uma viagem ao Rio de Janeiro: "Assisti, em todos os dias em que estive no Rio, a um espetáculo de exemplar desfaçatez pelo desperdício odioso de água tratada e custosa: como mangueiras, procediam à lavagem de calçadas e edifícios com jorros generosos". Lamentavelmente, oito anos depois, os cariocas continuam lavando com mangueiras as suas calçadas e o seus automóveis e, como a maioria dos brasileiros, escondendo os dentes e fazendo a barba com a torneira aberta, sem preocupação com vazamentos e com o pinga-pinga das bicas e das válvulas das privadas. É a cultura do desperdício.

ACESSO E DISTRIBUIÇÃO DA ÁGUA

Segundo o Unicef – Fundo

Uso racional da água

Confira as dicas para usar a água evitando sempre o desperdício.

- 1 - Verifique se há vazamentos em casa e conserte-os o mais rápido possível.
- 2 - Feche a torneira enquanto escova os dentes ou faz a barba.
- 3 - Reduza o tempo do banho. Feche o chuveiro enquanto se ensaboa.
- 4 - Antes de lavar pratos e panelas, remova todos os restos de comida.
- 5 - Lave o máximo de roupa de cada vez que usar o tanque ou a máquina. Use a mesma água para lavar o quintal.
- 6 - Não deixe a descarga à toa. A descarga de um vaso sanitário desperdiça 30 litros de água em apenas 6 segundos.
- 7 - Use apenas regadores ou espraiadores de água nos vasos e plantas.
- 8 - Verifique com frequência as bóias de caixa d'água.
- 9 - Limpe os sistemas pelo menos duas vezes por ano.

Com essas nove pequenas providências você estará economizando água de maneira racional. E estará também protegendo o seu bolso.




Declaração Universal dos Direitos da Água

Em 1992, a Organização das Nações Unidas instituiu o dia 22 de março como Dia Mundial da Água e publicou um documento intitulado Declaração Universal dos Direitos da Água, que vale uma reflexão por parte dos rotarianos e demais defensores do planeta Terra.

- 1 - A água faz parte do patrimônio do planeta. Cada continente, cada povo, cada nação, cada região, cada cidade e cada cidadão são plenamente responsáveis aos olhos de todos.
- 2 - A água é a seiva de nosso planeta. Ela é condição essencial de vida de todo vegetal, animal ou ser humano. Sem ela não poderíamos conceber como são a atmosfera, o clima, a vegetação, a cultura ou a agricultura.
- 3 - Os recursos naturais de transformação da água em água potável são lentos, frágeis e muito limitados. Assim sendo, a água deve ser manipulada com racionalidade, precaução e parcimônia.
- 4 - O equilíbrio e o futuro de nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos. Estes devem permanecer intactos e funcionando normalmente para garantir a continuidade da vida sobre a Terra. Esse equilíbrio depende particularmente da preservação dos mares e oceanos, onde os ciclos começam.
- 5 - A água não é somente herança de nossos predecessores. Ela é, sobretudo, um empréstimo aos nossos sucessores. Sua proteção constitui uma necessidade vital, assim como a obrigação moral do homem para com as gerações presentes e futuras.
- 6 - A água não é uma doação gratuita da natureza: ela tem um valor econômico. E é preciso saber que ela é, algumas vezes, rara e dispendiosa, e que pode muito bem escassear em qualquer região do mundo.
- 7 - A água não deve ser desperdiçada, nem poluída, nem envenenada. De maneira geral, sua utilização deve ser feita com consciência e discernimento para que não se chegue a uma situação de esgotamento ou de deterioração da qualidade das reservas atualmente disponíveis.
- 8 - A utilização da água implica em respeito à lei. Sua proteção constitui uma obrigação jurídica para todo homem ou grupo social que a utiliza. Esta questão não deve ser ignorada nem pelo homem nem pelo Estado.
- 9 - A gestão da água impõe um equilíbrio entre os imperativos de sua proteção e as necessidades de ordem econômica, sanitária e social.
- 10 - O planejamento da gestão da água deve levar em conta a solidariedade e o consenso em razão de sua distribuição desigual sobre a Terra.

Fonte: site da Abes – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental/RI.



das Nações Unidas para a infância, menos da metade da população mundial tem acesso a água potável. A irrigação corresponde a 73% do consumo de água, 21% vão para a indústria e apenas 6% destinam-se ao consumo doméstico.

Um bilhão e duzentos milhões de pessoas – 35% da população mundial – não têm acesso a água, e 1,8 bilhão de pessoas – 43% da população mundial – não contam com serviços de saneamento básico. Diante desses dados, temos a triste constatação de que 10 milhões de pessoas morrem anualmente em decorrência de doenças intestinais transmitidas pela água. Portanto, vivemos num mundo em que a água se

torna um desafio cada vez maior. A cada ano mais de 80 milhões de pessoas clamam por seu direito aos recursos hídricos, infelizmente, quase todos os 3 bilhões – ou mais – de habitantes que devem ser adicionados à população mundial no próximo meio século nascerão em países que já sofrem com a escassez de água.

A ESCASSEZ DA ECONOMIA

Numa economia mundial cada vez mais integrada, a escassez de água cruza fronteiras. Podemos citar como exemplo o comércio internacional de grãos, onde são necessárias mil toneladas de água para produzir 1 tonelada de grãos. Com isso, a importação de grãos é a

Reuso de água

A reutilização ou o reuso de água – ou ainda o uso de águas residuárias – não é um conceito novo, sendo praticado em todo o mundo há muitos anos, como informa o site da Cetesb – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental de São Paulo. Existem relatos de sua prática na Grécia Antiga, com a disposição de esgotos e sua utilização na irrigação. No entanto, a demanda crescente por água tem feito do reuso planejado um recurso atual e de grande importância.

Tipos de reuso

A reutilização da água pode ser direta ou indireta, decorrente de ações planejadas ou não:

- **Reuso indireto não-planejado:** ocorre quando a água utilizada em alguma atividade é descarregada no meio ambiente e novamente utilizada em sua forma diluída, de forma intencional e não controlada, caminhando até o ponto de captação para o novo usuário.



ESTAÇÃO DE reuso industrial da água, localizada no estado de Washington, EUA

- **Reuso indireto planejado:** ocorre quando os efluentes, depois de tratados, são captados de forma planejada nos corpos de águas superficiais ou subterrâneas para serem utilizados de maneira controlada no atendimento de algum uso benéfico. O reuso indireto planejado da água pressupõe que exista um controle sobre as eventuais descargas de efluentes no caminho, garantindo assim que o efluente tratado fique sujeito a misturas com outros efluentes que também atendam ao requisito de qualidade do reuso.

- **Reuso direto planejado:** ocorre quando os efluentes, depois de tratados, são encaminhados diretamente de seu ponto de descarga até o local de reuso, destinando-se para uso em indústrias e irrigação.

maneira mais eficiente para os países com déficit hídrico importarem água, como informou nas páginas da Brasil Rotário o companheiro Antonio Ermírio de Moraes, sócio do Rotary Clube de São Paulo, SP (D.4610).

Calcula-se a exaustão anual dos aquíferos em 160 bilhões de metros cúbicos – ou 160 milhões de toneladas. Atualmente, os lençóis freáticos estão caindo nas principais regiões produtoras de Alimentos: a planície do norte da China; o Punjab, na Índia; e o sul das Grandes Planícies, nos Estados Unidos, que faz do país o maior exportador mundial de grãos.

Ainda segundo Antonio Ermírio, a China tem grandes desafios. O país possui 1,3 bilhão de habitantes (22% da população mundial), mas possui apenas 19% de terras cultiváveis. A água disponível é menos de 7% das reservas do mundo e escasseia cada vez mais. Nos últimos 35 anos, o lençol freático da China, especialmente em Pe-

quim desceu 59 metros".

Se os governos dos países captares de água não adotarem medidas urgentes para estabilizar a elevação da produtividade hídrica, a escassez em pouco tempo se transformará em perda de alimentos. Estes governos não podem mais separar a política populacional do abastecimento de água.

O primeiro passo em direção a esse objetivo é eliminar os subsídios da água, que incentivam a ineficiência. O segundo é aumentar o preço da água para refletir seu custo. A mudança para técnicas de lavagens e formas de proteína animal mais eficientes em termos de economia de água propiciam imenso potencial para a elevação da produtividade hídrica. Estas mudanças serão mais rápidas se o preço da água for mais representativo que seu valor.

Matéria do jornalista Lindoval de Oliveira RC., do Rio de Janeiro, editor da Revista Brasil Rotário

Opinião do editor e ações do RI

HILÁRIO GOMES

Vemos que apenas os homens conscientes, despidos da ganância na corrida pelo poder político ou financeiro, vêm de forma clara e transparente a defesa em favor do meio-ambiente como um todo e principalmente da água – algo que deve ser feito já e agora. Dentre essas pessoas conscientizadas surgem quase um milhão e meio de rotarianos e rotarianas de todo mundo que souberam entender a mensagem do presidente do RI, atual Carl Wilhen Stehnammar que nas suas visitas oficiais nos clubes rotários do mundo vem pregando e incentivando os companheiros para defender a água. Sob a sua inspiração foi criada uma força tarefa dentro do RI para Recursos Hídricos e para coordenar o companheiro Don Denhan.

Este companheiro está certo de que a melhor maneira para atacar o problema está na força das ações dos Rotary 's Clubes com projetos de âmbito local. Cerca de 1 bilhão de pessoas não tem acesso a água limpa. Acredita Don que a partir de milhares de Rotarianos em ação pelos seus clubes, com certeza o envolvimento de outras milhares de pessoas os projetos começam a sentir efeitos.

Já existe o projeto Iniciativa pela Água Limpa (Cwip em Inglês) que auxilia os clubes a encontrar parceiros em seus projetos. O site www.Rotarycleanwater.org – um arquivo de projetos voltado a água e que necessitam de suporte financeiro. Até o final de 2005 156 projetos foram financiados na Bolívia, Honduras, Índia, Guatemala, Equador, Etiópia, Malau, Nepal, Nicarágua, Quênia, Tailândia, Uganda, Vietnã e Zimbabuê. O Clube QuemAnne e Seatte- Internacional –Eua que perfuraram 4 poços artesianos no Zimbabuê, num projeto que custou 10 mil dólares. Na Índia companheiros perfuram um poço na aldeia de Magrodt. Na Tailândia o Rotary Club Bangkok South está desenvolvendo projetos para levar água potável as escolas. São inúmeros projetos nesse sentido, mas nós rotarianos estamos mesmo preocupados na manutenção dos mananciais, da limpeza dos rios, com o desperdício e muito mais com o preservação do meio-ambiente em qualquer lugar, porque sabemos que é só através dessa preservação que vamos garantir por mais tempo o mais precioso líquido no mundo

3º Paradao de Motos foi sucesso

Aconteceu no dia 12 de março o 3º Paradao de Motos de Sarandi, realizado por Leandro Santos e Marquinhos. A festa foi em frente a Casa da Amizade do Rotary Clube de Sarandi, rua José Bonifácio, Jardim Independência quando cerca de 2.000 pessoas marcaram presenças no local, onde teve ainda o 1º Campeonato de Weeling LS&M. Eventos com o vencedor Diego Marreiros Rodrigues, conhecido como Paulista, 21 anos e residente em Curitiba. O sucesso foi absoluto e as acrobacias dos participantes arrancaram palmas e sussurros. Agora a LS&M Eventos se prepara e desde já convida todos os jovens e aqueles admiradores do gênero para participarem do 4º Paradao de Motos de Sarandi, que acontece no dia 21 de abril em frente a Copemibra (antiga Ceval), Avenida Maringá – Jardim Europa, também com o 2º Campeonato de Weeling. As inscrições já estão abertas pelo fone 44 – 8407.62.19



Leandro Santos entrega o troféu de 1º lugar no Campeonato de Weeling para o merecido ganhador Diego Paulista de Curitiba

Criar, inovar, ousar! nós fazemos tudo isso por você!

visite nosso portfólio <http://webdesign.wnet.com.br>

Desenvolvimento de Web Sites com a qualidade Wnet!

faça parte de nossos cases de sucesso!

DENGUE!

SARANDI CONTRA A DENGUE ENTRE NESTA LUTA

TÔ FORA!

Entre nessa luta você também! Comece hoje, limpe seu quintal

Secretaria Municipal de Saúde
Vigilância Sanitária
Combate a Dengue